

BILHETE DE IDENTIDADE

ESCOLA/JI FERNANDO TEIXEIRA LOPES



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS IBN MUCANA





“Há escolas que são asas...”

ÍNDICE

- Breve caracterização da Escola:	3
- Caracterização do Meio Envolvente	3
- Enquadramento histórico e territorial	3
- Caracterização Socioeconómica	4
- Caracterização do espaço residencial	5
- Caracterização da comunidade educativa	5
- Problemática e necessidades identificadas	6
- A Escola enquanto espaço de cidadania e inclusão	6
- Síntese	7
- Edifício do 1º ciclo	8
- Bloco A, Rés do Chão	8
- Bloco A, 1º piso	8
- Bloco B, Rés do Chão	9
- Bloco B, 1º piso	9
- Edifício do Jardim de Infância	10
- Espaço exterior	10
- Alunos	11
- Pessoal Docente	12
- Outros técnicos de educação	12
- Pessoal Não Docente	12
- Outros funcionários	12
- Oferta de escola – 1º ciclo	12
- Escolha livre	13
- Oferta de escola – Jardim de Infância	13
- Associação de Pais APFTL	13
- Horário de funcionamento	14
- Contactos	14

Breve caracterização da escola

Caracterização do meio envolvente

A Escola Básica Fernando Teixeira Lopes, integrada na rede pública de educação, situa-se na Rua de Faro, Pai do Vento, concelho de Cascais. A escola encontra-se numa zona de transição entre as freguesias de Alcabideche e Cascais, numa área predominantemente residencial e próxima do centro da vila de Cascais. A sua localização proporciona uma relação próxima com uma diversidade de equipamentos, serviços, espaços comerciais, estruturas de saúde, transportes e instituições de natureza cultural, social e educativa.

O território envolvente caracteriza-se por uma significativa diversidade social e cultural, constituindo um contexto particularmente relevante para o desenvolvimento de uma comunidade educativa inclusiva, participativa e aberta à diferença.

Enquadramento histórico e territorial

A freguesia de Alcabideche possui uma história antiga, marcada pela presença de diferentes povos e culturas, com particular influência da civilização árabe. A própria origem do topónimo é associada, por diversos estudiosos, à expressão árabe *Al-Qabdaq*, relacionada com a existência de fontes de água na região. A freguesia foi, durante largos períodos, predominantemente rural, tendo a agricultura assumido um papel importante na economia local. A Junta de Freguesia assinala, ainda, a relevância histórica de figuras como Ibn Mucana, poeta luso-árabe do século XI, associado a Alcabideche.

Ao longo do século XX e, sobretudo, nas últimas décadas, Alcabideche sofreu profundas transformações. O território passou de uma matriz predominantemente rural para uma realidade urbana e periurbana, caracterizada pelo crescimento habitacional, pela expansão das atividades comerciais e de serviços e pelo desenvolvimento das acessibilidades.

Atualmente, Alcabideche é a maior freguesia do concelho de Cascais em área territorial, com cerca de 40 km².

De acordo com os Censos 2021, apresentava 44 165 residentes, constituindo uma freguesia marcada por uma considerável diversidade demográfica e social.

O concelho de Cascais integra a Área Metropolitana de Lisboa e localiza-se entre a Serra de Sintra e o Oceano Atlântico, a cerca de 25 km da cidade de Lisboa. É limitado:

- a Norte, pelo município de Sintra;
- a Este, pelo município de Oeiras;
- a Sul e a Oeste, pelo Oceano Atlântico.

O município encontra-se, atualmente, organizado em quatro freguesias: Alcabideche, Cascais e Estoril, Carcavelos e Parede e São Domingos de Rana. Segundo os Censos 2021, o concelho tinha 214 124 residentes.

A freguesia de Alcabideche apresenta uma configuração territorial diversificada, abrangendo áreas urbanas, zonas residenciais, espaços de carácter mais rural e áreas de relevante valor ambiental e paisagístico. A sua localização, próxima da Serra de Sintra e do litoral, confere-lhe características geográficas e ambientais particulares.

Caracterização socioeconómica

A transformação do território de Alcabideche acompanhou a evolução económica do concelho de Cascais.

Atualmente, a população ativa desenvolve, maioritariamente, a sua atividade no setor terciário, nomeadamente, no comércio, nos serviços, na hotelaria, na restauração, na construção e em diversas atividades associadas ao turismo e à economia local. Dados municipais baseados nos Censos indicam que, no concelho de Cascais, cerca de 87,8% da população empregada trabalhava no setor terciário, destacando-se o comércio e os serviços.

Na envolvente da escola existe uma ampla oferta de comércio e serviços, incluindo supermercados e outros estabelecimentos comerciais, restaurantes, pastelarias, instituições bancárias, equipamentos de saúde, estruturas de segurança e proteção civil, estabelecimentos de ensino, equipamentos desportivos e espaços de lazer.

A rede de transportes e as acessibilidades rodoviárias permitem a ligação entre as diferentes localidades do concelho e os municípios limítrofes, facilitando a mobilidade da população e o acesso a serviços e equipamentos.

Embora a agricultura e a pecuária tenham tido importância histórica na freguesia, atualmente, apresentam uma expressão económica bastante reduzida, face ao predomínio das atividades urbanas, comerciais e de serviços.

Caracterização do espaço residencial

A área do Pai do Vento apresenta, atualmente, um carácter predominantemente residencial, coexistindo moradias unifamiliares com edifícios de habitação coletiva. A área dispõe de infraestruturas e equipamentos urbanos essenciais, nomeadamente redes de abastecimento de água, eletricidade, saneamento, arruamentos, transportes públicos e espaços verdes.

Esta realidade contribui para a existência de um contexto urbano diversificado, onde coexistem diferentes gerações, estruturas familiares e condições socioeconómicas.

Caracterização da comunidade educativa

A comunidade educativa da Escola Básica Fernando Teixeira Lopes caracteriza-se pela sua diversidade cultural, social e económica. Esta heterogeneidade constitui uma importante riqueza educativa, proporcionando às crianças e aos alunos oportunidades de contacto com diferentes experiências, culturas, valores, tradições e formas de compreender o mundo.

A população residente na área de influência da escola inclui pessoas provenientes de diferentes regiões de Portugal e de diversos países, nomeadamente de países africanos e da Europa de Leste, entre outros. Esta diversidade cultural reflete-se, naturalmente, na comunidade escolar e constitui uma oportunidade para promover valores como o respeito pela diferença, a tolerância, a solidariedade, a cooperação e a cidadania democrática.

O contexto escolar assume, assim, particular importância na construção de uma cultura de inclusão e de participação, contribuindo para que todas as crianças e alunos possam desenvolver competências pessoais e sociais, aprender a respeitar diferentes perspetivas e participar de forma responsável na vida da comunidade.

A escola constitui, também, um espaço privilegiado de promoção da igualdade de oportunidades, procurando responder à diversidade de necessidades, percursos familiares, culturais e educativos dos seus alunos.

Problemáticas e necessidades identificadas

Apesar das condições gerais de urbanização e da existência de uma ampla rede de equipamentos e serviços, a comunidade envolvente apresenta, também, algumas situações de vulnerabilidade social e familiar, que podem ter impacto nas aprendizagens, no bem-estar e no desenvolvimento das crianças.

Entre as situações que podem requerer especial atenção encontram-se dificuldades económicas e sociais, situações de fragilidade familiar, baixos níveis de escolaridade de alguns adultos, dificuldades de integração e outras problemáticas sociais que, em determinados contextos, podem afetar o percurso educativo das crianças e dos jovens.

Neste âmbito, a escola assume um papel fundamental enquanto espaço de prevenção, inclusão, proteção e promoção do desenvolvimento integral da criança, articulando, sempre que necessário, com as famílias, os serviços municipais, os serviços de saúde, as instituições sociais e outras entidades da comunidade.

A intervenção educativa deverá privilegiar uma abordagem preventiva e inclusiva, evitando a estigmatização das famílias e valorizando as suas competências, recursos e potencialidades.

A escola enquanto espaço de cidadania e inclusão

A diversidade que caracteriza a comunidade educativa constitui uma oportunidade para desenvolver práticas pedagógicas centradas na inclusão, na interculturalidade e na educação para a cidadania.

A escola procura proporcionar um ambiente seguro, acolhedor e estimulante, no qual todas as crianças se sintam respeitadas e valorizadas, independentemente da sua origem, cultura, condição socioeconómica ou percurso familiar.

Neste contexto, a promoção de valores como a democracia, a liberdade, a justiça, a responsabilidade, a solidariedade e o respeito pelos outros assume particular relevância.

A interação entre crianças provenientes de diferentes contextos favorece o desenvolvimento de competências sociais e emocionais, a capacidade de diálogo e cooperação e a construção de relações baseadas no respeito mútuo.

A escola constitui, deste modo, não apenas um espaço de aprendizagem académica mas, também, um espaço de construção de identidade, participação cívica, convivência democrática e desenvolvimento pessoal e social.

Síntese

A Escola Básica Fernando Teixeira Lopes encontra-se inserida num território urbano diversificado e dinâmico, marcado pela proximidade entre diferentes realidades sociais, culturais e económicas. O contexto envolvente apresenta recursos significativos, nomeadamente ao nível dos equipamentos, serviços, transportes e instituições existentes no concelho de Cascais.

Simultaneamente, a heterogeneidade da comunidade educativa coloca desafios que exigem uma intervenção pedagógica diferenciada, inclusiva e articulada com as famílias e com os diferentes parceiros da comunidade.

Neste sentido, a diversidade existente no meio envolvente deve ser entendida como um recurso educativo e uma oportunidade de aprendizagem, permitindo à escola desenvolver uma ação orientada para a inclusão, a equidade, a cidadania, o respeito pela diferença e o sucesso educativo de todas as crianças.

Edifício do 1º ciclo

Durante vários anos, a escola do 1.º Ciclo funcionou em três pavilhões pré-fabricados, instalados no terreno cedido para esse efeito.

Em 13 de maio de 2003, foi inaugurado o atual edifício escolar, constituído por dois blocos — Bloco A e Bloco B — que oferecem um conjunto diversificado de espaços destinados às atividades letivas, pedagógicas, administrativas e de apoio.

Bloco A, rés do chão

O rés do chão é constituído pelos seguintes espaços:

- Uma pequena sala destinada aos serviços de secretaria;
- Uma sala destinada à coordenação;
- Um pavilhão polivalente, equipado com algum material para a prática de atividades de educação física e desportiva. Este espaço é também utilizado para a realização de apresentações, reuniões e ações de formação dirigidas à comunidade escolar, uma vez que é o espaço coberto de maiores dimensões e com melhores condições para este tipo de atividades;
- Uma área destinada ao refeitório, composta por uma zona de refeições equipada com lavatórios, uma cozinha totalmente equipada, uma despensa e uma zona de frigoríficos.

1º piso

No primeiro piso encontram-se:

- Uma instalação sanitária adaptada a crianças e adultos com deficiência;
- Uma instalação sanitária destinada às restantes crianças;
- Uma sala onde funciona a Biblioteca Escolar, integrada na Rede de Bibliotecas Escolares;
- Uma arrecadação;
- Um elevador;
- Um espaço amplo destinado ao desenvolvimento de Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) e de Componente de Apoio à Família (CAF). Embora seja um espaço aberto, encontra-se organizado em três zonas distintas, permitindo a realização

simultânea de diferentes atividades. Aqui funciona, igualmente, a Sala de Inovação Tecnológica.

Bloco B, rés do chão

O rés do chão do Bloco B dispõe de:

- Três salas de aula, todas equipadas com lavatório, placares nas paredes e armários destinados à organização e arrumação dos materiais. A disposição dos equipamentos e dos recursos é da responsabilidade de cada docente, que os organiza de acordo com as suas metodologias de trabalho e com as características específicas da turma;
- Uma sala de pequenas dimensões, utilizada para atividades de Projeto, apoio educativo e como sala de professores;
- Uma instalação sanitária destinada aos alunos;
- Uma instalação sanitária adaptada a crianças e adultos com deficiência, utilizada pelos docentes e assistentes operacionais;
- Duas arrecadações, sendo uma de menores dimensões, destinada às assistentes operacionais, e outra de maiores dimensões, utilizada para a arrumação de material didático;
- Um elevador.

1º piso

O primeiro piso é constituído por:

- Uma instalação sanitária destinada aos alunos;
- Duas arrecadações, sendo uma destinada ao armazenamento de material didático e outra ao material de limpeza;
- Três salas de aula, todas equipadas com lavatório, placares nas paredes e armários para arrumação dos materiais;
- Uma sala de menores dimensões destinada ao funcionamento da Educação Especial.

Edifício do Jardim de Infância

O edifício do Jardim de Infância, de construção recente, foi inaugurado em abril de 1999. É um espaço amplo, que reúne boas condições ao nível da área disponível, iluminação e segurança, procurando proporcionar um ambiente adequado ao desenvolvimento e bem-estar das crianças.

O edifício é constituído pelos seguintes espaços:

- Duas salas de atividades amplas, dispondo cada uma de uma zona destinada a atividades que envolvam maior sujidade;
- Uma sala de menores dimensões, instalada no antigo espaço do refeitório onde funciona a Sala de Valência de Apoio Estruturado;
- Uma instalação sanitária destinada às crianças, equipada com sete sanitas de pequenas dimensões, um poliban e seis lavatórios com água quente e fria;
- Uma instalação sanitária exclusivamente destinada aos alunos que frequentam a Sala de Valência de Apoio Estruturado;
- Um espaço polivalente, com um foyer de boas dimensões, destinado à realização de diferentes atividades;
- Uma sala de menores dimensões destinada onde funciona a Sala de Bem-Estar;
- Duas salas destinadas ao funcionamento das Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF);
- Duas instalações sanitárias junto às salas das AAAF, sendo uma destinada aos adultos e outra adaptada a crianças e adultos com deficiência;
- Um amplo espaço exterior destinado ao recreio, que integra também uma zona coberta.

Espaço Exterior

Entre os dois pavilhões escolares existe um espaço exterior destinado ao recreio dos alunos, que integra um campo de jogos. Este espaço constitui um importante contexto educativo e de socialização, proporcionando momentos de brincadeira, convívio, interação, partilha e desenvolvimento de competências sociais e relacionais. Durante os períodos de recreio, os alunos dispõem de maior autonomia na utilização do espaço

sendo, a intervenção dos adultos, essencialmente assegurada através da vigilância e supervisão, com vista à salvaguarda da segurança e do bem-estar de todos. É igualmente promovido o cumprimento das regras de convivência, higiene, preservação dos equipamentos e espaços escolares, bem como o respeito pela natureza e pelo ambiente envolvente;

Na envolvente dos edifícios escolares existem pequenas áreas ajardinadas e espaços verdes, que contribuem para a valorização do ambiente escolar e proporcionam aos alunos um contacto próximo com a natureza constituindo, também, recursos educativos suscetíveis de serem integrados em atividades de sensibilização ambiental;

No mesmo espaço escolar funciona um Jardim de Infância coexistindo, no mesmo estabelecimento, a Educação Pré-Escolar e o 1.º Ciclo do Ensino Básico, o que favorece a articulação e a continuidade educativa entre estes níveis de educação e ensino.

Alunos

No presente ano letivo encontram-se matriculados os seguintes alunos:

Jardim de Infância		1º Ciclo do Ensino Básico	
Sala Azul	20	1º E	17
Sala Verde	25	1º F	20
		2º E	19
		2º F	24
		3º E	21
		4º E	21
		Sala VAE	8
Total Parcial	45		122
Total	167		

Pessoal Docente

- Duas educadoras titulares de turma;
- Seis professores titulares de turma;
- Uma professora sem turma atribuída – Projeto Promoção do Sucesso Escolar;
- Uma professora de Projeto e, simultaneamente, Coordenadora de Estabelecimento;
- Uma professora bibliotecária – partilhada com outras escolas;
- Uma professora de EMRC;
- Uma professora de EMRE;
- Uma professora de Inglês (3.º e 4.º anos).
- Quatro professores de Educação Especial encontrando-se, três a desenvolver a VAE (1 em tempo parcial e duas na totalidade);

Outros Técnicos de Educação

- Psicóloga da junta de freguesia de Alcabideche – Um dia por semana;
- Técnicos de Intervenção Precoce;
- Cinco professores de AEC;
- Oito monitores CAF e AAAP;

Pessoal Não Docente

- Oito Assistentes Operacionais.
- Uma mediadora colocada ao abrigo do projeto "Cascais: Mais Escola Mais Futuro"

Outros funcionários

- Cinco funcionárias da empresa responsável pela alimentação – GERTAL;

Oferta de Escola – 1.º Ciclo do Ensino Básico

- Atividades de Enriquecimento Curricular

Escolha Livre

A Escolha Livre constitui um momento de participação autónoma dos alunos, durante o qual podem selecionar as atividades que pretendem realizar, de acordo com os seus interesses, necessidades e preferências, promovendo a capacidade de decisão, a autonomia, a criatividade e a gestão responsável do tempo.

No âmbito deste projeto, os alunos podem optar pela participação em ateliês de continuidade ou em atividades pontuais, bem como, usufruir dos jogos, materiais e recursos disponíveis no espaço da Ludoteca.

A oferta de atividades contempla, designadamente, as seguintes áreas:

- Artes e Ofícios;
- MEC – Mexer, Explorar e Contar;
- Teatro;
- Expressões Plásticas;
- Jogos;

As diferentes áreas de intervenção encontram-se organizadas em diversas temáticas e propostas de atividades, permitindo uma oferta diversificada e ajustada aos interesses e às características dos alunos.

A Escolha Livre pretende, assim, constituir-se como um espaço de aprendizagem não formal, de convívio e de desenvolvimento pessoal e social, valorizando a participação ativa dos alunos e a utilização autónoma e responsável dos recursos disponibilizados.

Oferta de Escola – Jardim de Infância

- Atividades Física e Desportiva.

Associação de Pais (APFTL)

A Associação de Pais e Encarregados de Educação tem como principal finalidade promover e assegurar a participação ativa dos pais e encarregados de educação na vida escolar, contribuindo para o exercício do seu direito de participação no processo educativo dos seus educandos.

Neste âmbito, procura fomentar a colaboração entre as famílias, a escola e a comunidade educativa, contribuindo para a promoção do sucesso educativo, do bem-estar dos alunos e da construção de uma comunidade escolar participativa, inclusiva e corresponsável.

Horário de Funcionamento

Jardim de Infância		1º Ciclo Ensino Básico	
Abertura	08h30	Abertura (CAF)	08h00
Início componente letiva	09h00	Início Aulas	09h00
Término componente letiva	15h00	Término Aulas	15h30
Início AAAF	15h00	Início AEC	16h00
Término AAAF	18h00	Término AEC	17h00
		Tempo de Brincar	17h00
		Início CAF	17h30
		Término (CAF)	19:30

Contactos

1º Ciclo Ensino Básico		Jardim de Infância
Telefone	214 844 578	214 822 842
Endereço de email	eb.ftl@ibn-mucana.com	